

**O LABORATÓRIO DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA EM POLÍTICA
SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA
UNIGRANRIO: Em foco as atividades do Projeto de Assistência Estudantil
no período de 2014 a 2015.**

Ingrid Chagas Marques da Silva¹

Sandra Regina Baliza²

Tatiana Nunes Xavier dos Santos³

Vaniele Soares da Cunha Copello⁴

RESUMO: O presente artigo apresenta a trajetória do Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social – LEEPPSSS do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO, que se constitui num espaço de desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o viés da Formação Profissional em Serviço Social. O Laboratório possui quatro programas: Programa de Formação Profissional; Programa Cidadania e Saúde; Programa Direitos Humanos e Controle Social e o Programa Cidadania e Educação, que por meio do Projeto de Assistência Estudantil, nos últimos três anos, vêm se constituindo um locus privilegiado para o desenvolvimento das atividades de Estágio Curricular em Serviço Social. Desta forma, relataremos as atividades desenvolvidas do primeiro semestre de 2014 ao primeiro semestre de 2015 relativas ao Projeto de Assistência Estudantil com o intuito de dar visibilidade a esse projeto que guarda em si as possibilidades de intervenção junto aos discentes bolsistas do PROUNI, FIES e Bolsa Cidadã e ao mesmo tempo e campo profícuo de formação profissional.

PALAVRAS-CHAVES: Educação, Assistência Estudantil, Serviço Social.

ABSTRACT: This article presents the trajectory of Teaching Laboratory, Extension and Research in Social Policy and Social Work - LEEPPSSS Course of Social UNIGRANRIO Service, which is an area of development of teaching, research and extension, with the bias Professional Training in Social Work. The Laboratory has four programs: Professional Training Program; Citizenship and Health Program; Programme Human Rights and Social Control and the Citizenship and Education Program, which through the Student Assistance Project for the past three years, have been providing a privileged locus for the development of the Stage Curricular activities in Social Work. Thus, we report the activities of the first half of 2014 to the first half of 2015 for the Student

¹ Assistente Social da Unigranrio – Graduada pela Unigranrio, especialista em Políticas Sociais pela Unigranrio.

² Assistente Social da Unigranrio – Graduada pela Universidade Castelo Branco - UCB, especialista em Políticas Sociais pela Unigranrio.

³ Assistente Social da Unigranrio – Graduada pela Unigranrio, cursando a especialização Atendimento à Criança e Adolescente Vítima de Violência Doméstica pela PUC-Rio.

⁴ Assistente Social da Unigranrio - Graduada pela Unigranrio, cursando a especialização Políticas Públicas no Enfrentamento a Violência Contra a Mulher pela PUC-Rio.

Assistance Project in order to give visibility to this project that holds within it the possibilities of interventions directed to students fellows PROUNI, FIES and Exchange citizen and at the same time and fruitful field of vocational training.

KEYWORDS: Education, Student Assistance, Social Services

1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o processo de construção coletiva da equipe técnica do Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social – LEEPPSSS do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO, e que se constitui num espaço de desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o viés da Formação Profissional em Serviço Social, a partir da inserção de Assistentes Sociais e dos Estagiários nos diferentes Campi da instituição, Campus I – Duque de Caxias, Campus de Nova Iguaçu e Campus Magé., frente à respectiva produção e socialização de conhecimentos das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Assistência Estudantil do LEEPPSSS.

Num país como o Brasil, que apresenta um das mais baixas taxas de acesso ao ensino superior, entre os países emergentes, em que milhões de pessoas vivem em situação socioeconômica precária, a busca de escolaridade constitui um passo essencial na construção de uma nova realidade social.

A história da educação articula de modo não linear a relação entre as esferas privada e pública, grupal e comunitária, econômica e ideológica da vida em sociedade.

A demanda na educação superior vem se ampliando significativamente, e a busca por esse nível de escolarização tem pressionado o Estado e a sociedade na ampliação de vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES). No campo privado da educação superior encontramos duas iniciativas² de ampliação ao seu acesso: o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que tem suscitado aos

² Na UNIGRANRIO além dessas duas iniciativas, nos anos de 2005 a 2009, a universidade implementou e desenvolveu o Programa Escola Cidadã, que proporcionou bolsa integral para o Ensino Fundamental e Ensino Médio aos alunos oriundos das escolas comunitárias localizadas nas Comunidades de Vila Nova, Beira-Mar e Centenário. Na conclusão do Ensino Médio, os alunos receberam Bolsa Integral (Bolsa Cidadã) para o Ensino Superior na UNIGRANRIO.

estudiosos da área um debate para além da ampliação das possibilidades de inserção dos assistentes sociais no campo sócio ocupacional da educação, mas como um campo de debate acerca dos direitos a educação enquanto políticas públicas, como aponta Almeida:

A política educacional aparece no cenário das preocupações profissionais hoje de uma forma diferenciada da que tínhamos há alguns anos. Não se trata mais de uma aproximação saudosista quanto a um campo de atuação profissional que minguou com o tempo, mas de um interesse ancorado na leitura do papel estratégico que esta política desempenha do ponto de vista econômico, cultural e social. (ALMEIDA, 2000, P.19)

Desta forma o LEEPPSSS, vem ampliando suas ações a partir de espaços individuais e coletivos de reflexão junto aos discentes bolsistas e demais discentes da Universidade, por meio do Projeto de Assistência Estudantil, propiciando concomitantemente um debate fecundo acerca do acesso a educação superior, atuação do Assistente Social no campo sócio ocupacional da educação e a formação profissional em Serviço Social, pois se constitui em um dos espaços para a realização do estágio supervisionado em Serviço Social dos alunos do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO.

Para os fins deste artigo, elegemos apresentar dados empíricos relativos as atividades desenvolvidas e o perfil dos usuários referentes ao ano de 2014 e com isto dar visibilidade ao Projeto de Assistência Estudantil, que como já mencionamos articula aspectos de intervenção e formação profissional em Serviço Social.

2. UM BREVE HISTÓRICO DO LABORATÓRIO.

A UNIGRANRIO teve sua criação na década de 70, e desde 1979 implantou o então *Serviço de Assistência à Comunidade*, buscando articular a vida acadêmica com a realidade social em que está inserida.

Com o surgimento da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, as instituições consideradas *filantrópicas*, são demandadas as ampliar seus

investimentos na área da *assistência social*, com o desafio de estabelecer diretrizes políticas investindo na implantação de programas e projetos contínuos e de longa duração, articulando as ações de assistência social, saúde e educação.

Em agosto de 2003 foi implantado o Curso de Bacharelado em Serviço Social na UNIGRANRIO, com a missão institucional de ordenar e sistematizar as ações assistenciais. sob forma de programas, projetos e serviços às ações socioassistenciais existentes, colocando-as em consonância com o marco legal, definido na Política Nacional de Assistência Social - PNAS e no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, sob forma de *PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL*.

Dentro desse contexto o Curso de Serviço Social cria em fevereiro de 2010 o **Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social – LEEPPSSS**, com quatro Programas: **Programa Formação Profissional**; **Programa Cidadania e Saúde**; **Programa Direitos Humanos e Controle Social**; e **Programa Cidadania e Educação**, tendo como eixo o tripé o ensino, a pesquisa e a extensão sendo o *Laboratório* uma extensão da sala de aula enquanto campo de estágio do aluno de serviço social, contribuindo para sua formação profissional enquanto processo acadêmico.

O **Programa Formação Profissional** tem por objetivo organizar o Estágio Curricular em Serviço Social a partir das legislações específicas e da articulação com o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO com vistas a capacitar os estagiários para uma intervenção qualificada para o exercício profissional, valorizando a produção dos conhecimentos. Suas ações são operacionalizadas por meio do **Projeto Supervisão em Serviço Social**, que prevê acompanhamento ao processo de estágio com supervisão de estágio individual e coletiva.

O **Programa Cidadania e Saúde** tem como objetivo estabelecer diretrizes para o planejamento, execução e avaliação de processos de trabalho na Saúde e a sua interface com os demais programas do LEEPPSSS no que tange a efetivação dos direitos de cidadania, a produção de conhecimento na área do Serviço Social na Saúde operacionalizando suas ações por meio do **Projeto Saúde e Direitos Sociais**, com plantão social e atividades de sócio-educativas na sala de espera do Ambulatório Jamil Sabrá

O **Programa Direitos Humanos e Controle Social**, tem como objetivo colaborar com o processo de consolidação do Estado Democrático de Direito, mediante a respeitabilidade das liberdades públicas fundamentais e da garantia dos direitos consagrados no plano constitucional e internacional, como direitos e garantias essenciais de todo ser humano e de participar ativamente em Fóruns e Conselhos Municipais, que visem à ampliação dos direitos de cidadania na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O referido Programa operacionaliza suas ações por meio do **Projeto Direitos Humanos e Assistência Sócio-Jurídica e do Projeto Controle Social**, com ações em parceria entre o Curso de Serviço Social e o Curso de Direito da UNIGRANRIO no Núcleo de Práticas Jurídicas.

O **Programa Cidadania e Educação** que tem como objetivo desenvolver ações que incidam no enfrentamento das demandas sociais e educacionais dos alunos e suas famílias, da Educação Infantil, o Ensino Fundamental, Médio e Superior. Operacionalizando suas ações por meio de dois Projetos: o **Projeto ASPAS**, na comunidade de Jardim Gramacho e o **Projeto de Assistência Estudantil**, este último projeto, em parceria estabelecida entre o Curso de Serviço Social, Setor de Bolsas e Benefícios – SEBBA e Pro Reitoria de Extensão – PROCE.

No ano de 2012 foi implantado o curso de Serviço Social nos Campus VII - Nova Iguaçu e Campus IV – Magé e a partir de 2014 quando são iniciadas as atividades de estágio curricular em Serviço Social, o LEEPPSSS passa a operacionalizar suas ações por meio do **Projeto de Assistência Estudantil**

3. O PROJETO DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIGRANRIO

A educação, embora seja um direito garantido por lei, não contempla todas as camadas da sociedade de forma igualitária em seus diferentes níveis de escolarização.

O ensino superior no Brasil surge de forma tardia e com caráter totalmente elitista. Na década de 1920 foi criada a Universidade do Rio de Janeiro, atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, mas é só na década seguinte que a Educação é regulamentada pelo Estado e

reconhecida como direito público. Nas décadas seguintes, surgem em todo o país universidades federais, estaduais e particulares.

Na efervescência dos movimentos sociais na década de 80 e com a promulgação Constituição Federal de 1988, é que a educação passa a ser reconhecida como “(...) um direito público que deve ser dirigido a todas as classes sociais e a todos os níveis de idade, sem qualquer tipo de discriminação, devendo o Estado proporcionar condições para que todos tenham acesso de modo igualitário a esse direito.” (VASCONCELOS, 2010, p. 606).

O aparato jurídico normativo apresentado na Constituição Federal de 1988 em um capítulo, o IV, à educação superior, indo do artigo 43 ao 57 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, não são suficientes para garantir a democratização do ensino superior. Há que se considerar para a análise da política educacional o contexto socioeconômico brasileiro em que verifica-se o avanço da política neoliberal com diminuição os gastos sociais e exíguos investimentos nas políticas sociais publicas.

Segundo Magalhães (2012), o direito á educação não se pode efetivar apenas na ampliação das possibilidades de acesso, é necessário à criação de mecanismos que viabilizem a permanência e a conclusão do curso, sendo estes estudantes provenientes de segmentos sociais pauperizados, ao conjunto dessas ações chamamos de Assistência Estudantil enquanto política de enfrentamento a evasão, a retenção, as desigualdades econômicas, sociais e culturais presentes na educação brasileira.

No campo privado da educação superior encontramos duas iniciativas de ampliação ao seu acesso: o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e a UNIGRANRIO possui a adesão tanto ao ProUni quanto ao FIES e possui ainda a Bolsa Cidadã.

As atividades realizadas pelo **Projeto de Assistência Estudantil** da UNIGRANRIO alinham-se ao **Programa Nacional de Assistência Estudantil** (PNAES) que é regulamentado pelo decreto 7234/10 cujas determinações abrangem as universidades e institutos federais de educação, ciência e tecnologia. A **Política de Assistência Estudantil**, se efetiva por meio de programas e projetos, benefícios sociais e acompanhamento ao aluno. É uma ação do Estado, que possui foco na redução das desigualdades sociais, com o

objetivo de assegurar o acesso e a permanência do aluno no espaço educacional.

As demandas apresentadas pelos usuários atendidos no **Projeto de Assistência Estudantil** permitem que o Assistente Social, tomando como base a dimensão político-pedagógico do Serviço Social, trace estratégias com foco na permanência, pois após o processo de acesso a universidade, esta se torna um desafio tanto para os profissionais quanto para os discentes.

“[...] a adoção de práticas político pedagógicas pelo Serviço Social na operacionalização da assistência estudantil, além de contribuir para dar visibilidade à dimensão política das ações de assistência ao estudante, contribui também para que estes profissionais não reproduzam a lógica clientelista e assistencialista nas suas práticas.”
(NASCIMENTO e ARCOVERDE, 2012, p. 168)

O Projeto de Assistência Estudantil visa o acompanhamento aos discentes bolsistas desenvolvendo as seguintes atividades:

- **Pesquisa** – levantamento do Perfil Socioeconômico Educacional visando reconhecer a realidade, levantar demandas, proceder a processos interventivos;
- **Plantão Social** – atendimento individualizado aos discentes da UNIGRANRIO, realização de entrevistas aos alunos beneficiários do ProUni, FIES, Bolsa Escola Cidadã com mais de 25% de reprovação nas disciplinas cursadas no semestre e elaboração de relatórios e pareceres sociais para a permanência e continuidade da bolsa;
- **Oficinas socioeducativas** - atividades coletivas com temáticas pertinentes ao processo de educação e formação profissional, assim como questões que envolvam a efetivação da cidadania;
- **Acolhimento** - palestras realizadas no início dos semestres letivos.

Estas atividades visam identificar os reais níveis de demandas e necessidades, como também o levantamento do perfil socioeconômico educacional dos discentes, e a partir da sistematização, pode-se elaborar e implementar as ações propostas e estabelecer parcerias e articulações

(internas e externas). Consideramos que a garantia do direito ao ensino superior é capaz de efetivar a qualificação para o trabalho e a inserção profissional dentro das perspectivas de competência técnica e ética.

4. AS ATIVIDADES DO PROJETO DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL NO PERÍODO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014 (2014.1) AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 (2015.1).

Apresentaremos abaixo os dados empíricos relativos ao Plantão Social, Pesquisa, Acolhimento, Oficinas Sócioeducativas e de Supervisão de Estágio realizados pelo **Projeto de Assistência Estudantil** no período de 2014.1 a 2015.1, com o objetivo de dar visibilidade ao referido projeto, que vem se constituindo como um campo de estágio curricular para os alunos trabalhadores do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO dos campi: Campus I – Duque de Caxias (manhã e noite); Campus IV – Magé (noite) e Campus VII – Nova Iguaçu (noite).

As atividades de *supervisão de estágio* estão alinhadas ao **Programa de Formação Profissional** e previstas no Projeto de Supervisão de Estágio

Quadro 1- Número de alunos matriculados da UNIGRANRIO e números de alunos matriculados com Bolsa Cidadã, PProUNI.

Anos	Total de alunos matriculados	Bolsas Cidadã	Bolsas PProUNI	Bolsas FIES
2014.1	24.970	33	2.469	1.921
2014.2	24.366	46	3.412	657
2015.1	26.588	79	3574	1.084

A UNIGRANRIO até o primeiro semestre de 2015 possuiu 26.388 alunos de graduação matriculados, a partir do quadro acima podemos observar que em relação aos alunos matriculados com Bolsa Cidadã, tivemos em 2014.1 o

percentual 013% de alunos, em 2014.2 o percentual de 0,18% de alunos e em 2015.1 o percentual de 0,30% de alunos. Em relação aos alunos matriculados com Bolsa PROUNI, tivemos 2014.1 o percentual 9,88% alunos, em 2014.2 o percentual de 14% de alunos e em 2015.1 o percentual de 13,45% de alunos. Em relação aos alunos matriculados que possui o financiamento do FIES tivemos 2014.1 o percentual 7,70% alunos, em 2014.2 o percentual de 2,69% de alunos e em 2015.1 o percentual de 4,89%.de alunos matriculados.

Com a adesão do PROUNI e do FIES podemos observar que de 2014.2 para 2015.1o número de alunos matriculados aumentou significadamente. Atualmente os alunos beneficiários do PROUNI, FIES e Escola Cidadã, são atendidos e acompanhados pelo Projeto de Assistência Estudantil do *laboratório*, principalmente nos casos de baixo rendimento acadêmico. O acompanhamento aos alunos bolsistas é realizado por meio do plantão social, em atendimento individualizado, a fim de viabilizar condições de acesso e permanencia ao ensino superior.

Quadro 2 – **Plantão Social.**

Atividades	2014.1	2014.2	2015.1	Total
Plantão Social – Atendimento individualizado aos discentes PROUNI com baixo rendimento acadêmico e elaboração parecer social.	68	122	164	354
Plantão Social – Atendimento individualizado aos discentes FIES com baixo rendimento acadêmico e elaboração parecer social.	83	175	344	602
Plantão Social - Atendimentos aos alunos com Bolsa Cidadã com baixo rendimento acadêmico e elaboração parecer social.	12	22	26	60
Plantão Social – Atendimento individualizado aos discentes PROUNI – Acompanhamento dos discentes em risco social e educacional.	06	18	29	53
Plantão Social – Atendimento individualizado aos discentes FIES – Acompanhamento dos discentes em risco	06	13	12	31

social e educacional				
Plantão Social - atendimentos aos alunos com Bolsa Cidadã - – Acompanhamento dos discentes em risco social e educacional	12	13	07	32
Plantão Social – Demanda Espontânea.	22	20	24	66
Plantão Social – Encaminhamento para o Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico ao Aluno - NAPA.	07	17	20	44
Total Geral	216	400	626	1.242

O Plantão Social vem se constituindo um espaço privilegiado de atendimento e acompanhamento ao público alvo, em que se pode acolher e identificar as expressões da questão social que são vivenciadas por esses alunos permitindo a organização de estratégias de enfrentamento para a permanência no ensino superior.

O quadro nos mostra, que o índice de alunos com baixo rendimento acadêmico vem aumentando de 2014.1 para 2015.1, haja vista que estamos vivenciando as refrações do modelo sócio econômico vigente. Os alunos trabalhadores e suas famílias sofrem os reabates do avanço das medidas neoliberais que incidem diretamente nas suas relações de trabalho e sobrevivência o que conseqüentemente os leva a buscar estratégias de enfrentamento aos obstáculos crescentes à sua permanência.

Quadro 3 - Pesquisa

Atividades	2014.1	2014.2	2015.1	Total
Pesquisa – levantamento de perfil socioeconômico dos bolsistas PROUNI, FIES e Bolsa Cidadã com baixo rendimento acadêmico	163	319	534	1.016

O levantamento do Perfil Socioeconômico Educacional nos permite conhecer de maneira mais individualizada as refrações da questão social que incidem nas famílias dos alunos bolsistas, levantando demandas e permitindo planejar ações mais efetivas para o fortalecimento da luta em prol da permanência no ensino superior.

O quadro acima se refere ao quantitativo de bolsistas atendidos pois o levantamento de perfil e realizado na totalidade dos alunos atendidos.

Quadro 4 - **Acolhimento**

Atividades	2014.1	2014.2	2015.1	Total
Acolhimento – Temática geral “Ações Afirmativas no Ensino Superior”.	01	01	01	03

O acolhimento visa estabelecer com o aluno bolsista um espaço de debate e reflexão acerca da política de acesso e permanência no ensino superior.

No primeiro semestre de 2014 foi discutido o tema. Ações Afirmativas na UNIGRANRIO.

No segundo semestre de 2014 foi discutido o tema “Ações Afirmativas no Ensino Superior: Os limites e possibilidades da permanência dos estudantes”.

No primeiro semestre de 2015 foi discutido o tema “Ações Afirmativas no Ensino Superior: Os limites e possibilidades da permanência dos estudantes”.

Quadro 5 – **Oficinas socioeducativas**

Atividades	2014.1	2014.2	2015.1	Total
Oficinas socioeducativas.	02	03	01	06

As oficinas socioeducativas visam divulgar nas escolas públicas da região as possibilidades existentes para o ingresso no ensino superior, bem como, propiciar a esse publico uma discussão sobre temáticas pertinentes ao processo de educação e formação profissional, assim como questões que envolvam a efetivação da cidadania;

No primeiro semestre de 2014 foi discutido o tema . Serviço Social e Educação: Uma experiência do Laboratório de Extensão do curso de Serviço Social da e Violência no Contexto Escolar.

No segundo semestre de 2014 foi discutido o tema “Serviço Social e Educação: Uma experiência do Laboratório de Extensão do curso de Serviço Social da UNIGRANRIO”, e Violência no Contexto Escolar .”.

No primeiro semestre de 2015 foi discutido o tema “Ações Afirmativas no Ensino Superior: Os limites e possibilidades da permanência dos estudantes”

Quadro 6 – Supervisão Estágio

Atividades	2014.1	2014.2	2015.1	Total
Supervisão de Campo Individual	180	03		03
Supervisão de Campo Coletiva	05	01	04	03
Fórum de Supervisores	01	01	01	03

De acordo com a Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão de Assistente Social a supervisão ao estagiário de Serviço Social e atribuição privativa (Lei 8662/93 Artigo 5º, inciso VI).

A supervisão é um espaço de formação profissional que se alinha ao Projeto Ético Político do Serviço Social e ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO e ao Programa de Formação Profissional do LEEPPSSS.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social – LEEPPSSS é uma proposta que articula atividades investigativas e interventivas em um projeto de extensão universitária coordenado pelo curso de Serviço Social e que expressa, um amadurecimento de experiências acumuladas em torno das Políticas Sociais.

O LEEPPSSS uma extensão da sala de aula enquanto campo de estágio do aluno de serviço social, contribuindo para sua formação profissional enquanto processo acadêmico, de acordo com o tripé que constitui o eixo fundamental do ensino superior brasileiro, que é o ensino, a pesquisa e a

extensão. É por meio dos programas e projetos existentes no Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social, que os alunos produzem conhecimentos científicos.

O Projeto de Assistência Estudantil com suas atividades de plantão social, pesquisa, acolhimento e oficinas sócio educativas permitem identificar os reais níveis de demandas e necessidades, e a partir da sistematização, elaborar e implementar as ações propostas e estabelecer parcerias e articulações (internas e externas) que fortaleçam a luta pela ampliação dos direitos no que tange o acesso e a permanência no ensino superior.

No âmbito deste artigo acreditamos ter propiciado o registro das atividades realizadas no Projeto de Assistência Estudantil com vistas a dar visibilidade ao trabalho que o LEEPPSSS vem desenvolvendo no atendimento aos alunos bolsistas e na supervisão dos alunos trabalhadores estagiários do Curso de Serviço Social que também lutam para a conclusão de seu curso superior.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CFESS. Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasileira CFESS. 1991.

_____. Regulamentação da Profissional de Assistente Social. Lei nº. 8662. Jun.1993

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS, 2009.

ALMEIDA, Ney Teixeira de. “**O Serviço Social na educação**”. Revista Inscrita. N. 6. Brasília: CEDESS, 2000. p.19-24

BARREIRA, Cecília Roxo Nobre: **Avaliação Participativa de Programas Sociais** – 2ª edição – São Paulo: Editora Veras, 2002.

BURIOLLA, M.A.F. **Supervisão em Serviço Social – o supervisor, sua relação e seus papéis**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NASCIMENTO, Clara Martins do. ARCOVERDE, Ana Cristina Brito. **O serviço social na assistência estudantil: reflexões acerca da dimensão político-pedagógica da profissão.**

OLIVEIRA, J. B. de. **Reformas Educacionais e Extensão Universitária numa perspectiva histórica: refletindo experiências, transformando práticas.** In: **A Reforma do Ensino Superior e Extensão Universitária.** Rio de Janeiro: Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, p. 23-47, 2006.

UNIGRANRIO. Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social. Duque de Caxias. Escola de Ciências Sociais Aplicadas/ Curso de Serviço Social, 2014.

_____ Projeto **Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social - LEEPPSSS.** Projeto do LEEPPSSS, 2015.1. Rio de Janeiro: Maio, 2015.

_____ Projeto **Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social - LEEPPSSS.** Programa de Formação Profissional 2015.1. Rio de Janeiro: Maio, 2015.

_____ Projeto **Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social - LEEPPSSS.** Programa Cidadania e Educação 2015.1. Rio de Janeiro: Maio, 2015.

_____ Projeto **Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em Política Social e Serviço Social - LEEPPSSS.** Programa Cidadania e Saúde, 2015.1. Rio de Janeiro: Maio, 2015.

VASCONCELOS, Natalia Batista. **Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da assistência da evolução da estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil.** Ensino Em-Revista, Uberlândia, v. 17, n. 2, p. 599-616, jul/dez 2010.